

Companhia Sulamericana de Distribuição

CNPJ nº 11.517.841/0001-97

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante				Receita de venda de mercadorias e serviços	20	3.730.043	3.841.346		
Caixa e equivalentes de caixa	6	110.196	118.676	Fornecedores	15	445.237	350.417	Custo de mercadorias e serviços vendidos	21	(2.677.051)	(2.782.983)		
Contas a receber	7	265.342	240.841	Fornecedores - convênio	15.1	27.655	29.429	Lucro bruto		1.052.992	1.058.363		
Estoques	8	374.108	353.789	Empréstimos e financiamentos	16	72.656	75.933	Despesas com vendas	21	(499.878)	(525.640)		
Impostos a recuperar	10	128.251	103.407	Passivo em aberto	14	110.271	110.271	Despesas gerais e administrativas	21	(410.209)	(369.062)		
Imposto de renda e contribuição social	22	1.034	-	Salários e encargos sociais	9	92.774	77.833	Outras receitas operacionais	21	52.751	47.958		
Contas a receber e multas com partes relacionadas	9	11.555	-	Impostos e contribuições a recolher	17	18.413	9.176	Outras despesas operacionais	21	(33.922)	(46.775)		
Outros ativos circulantes		28.161	9.252	Dividendos e juros sobre cap. próprio a pagar	17	1.980	6.729	Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos		161.737	157.836		
Total do ativo circulante		918.647	825.965	Contas a pagar com partes relacionadas	9	22.428	22.428	Resultado financeiro, líquido		(76.924)	(169.937)		
				Reserva de lucros e impostos		95.811	95.811	Imposto de renda e contribuição social corrente	23	(34.024)	(5.665)		
				Reserva de provisões		11.737	11.737	Imposto de renda e contribuição social diferido	23	(82)	75.464		
				Total do passivo não circulante		747.015	782.059	Imposto de renda e contribuição social		(34.106)	69.799		
				Total do passivo		1.579.744	1.477.180	Lucro líquido do exercício		50.707	58.042		
				Ativo líquido		338.853	348.785	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
				Capital social	19.1	404.861	404.861						
				Reservas de lucros	19.4	50.770	24.058						
				Reserva de incentivos fiscais	19.7	255.195	207.023						
				Total do patrimônio líquido		2.290.574	2.338.122						

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2025	2024	Reserva	Reserva de Capital	Reserva de incentivos	Lucros e Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Total do ativo		2.290.574	2.313.122	Saldo em 31 de dezembro de 2023				
				Saldo inicial	195.834	90.834	-	300.000
				Integralização de capital	-	-	-	-
				Dividendos distribuídos	-	-	(169)	(169)
				Transferência de despesas para o balanço	-	-	(14.660)	(14.660)
				Absorção dos prejuízos acumulados	-	-	(14.660)	(14.660)
				Lucro líquido do exercício	-	-	58.042	58.042
				Constituição de reserva legal	-	-	(2.902)	(2.902)
				Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	41.355	41.355
				Transferência de despesas para o balanço	-	-	(13.616)	(13.616)
				Saldo em 31 de dezembro de 2024	404.861	24.058	207.023	635.942
				Lucro líquido do exercício	-	-	50.707	50.707
				Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	48.172	48.172
				Transferência de despesas para o balanço	-	-	(2.535)	(2.535)
				Saldo em 31 de dezembro de 2025	404.861	30.702	255.195	710.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Companhia Sulamericana de Distribuição, (a Companhia), tem sede na cidade de Maringá, estado do Paraná, é uma sociedade por ações de capital fechado. A CSD tem como atividade preponderante a comercialização varejista de produtos alimentícios, artigos de bazar, eletroeletrônicos e outros produtos, atuando através do formato de supermercados. Atualmente conta com filiais presentes nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, totalizando 90 filiais distribuídas em 73 supermercados, 4 centros de distribuição, 1 indústria de panificação e 1 centro de manutenção. Os supermercados estão localizados nas seguintes cidades: Maringá (16 unidades), Ponta Grossa (4 unidades), São José do Rio Preto (4 unidades), Birguí (3 unidades), Lins (3 unidades), Londrina (3 unidades), Cianorte (2 unidades), Cornélio Proença (2 unidades), Sarandi (2 unidades), Promissão (2 unidades), Umuarama (2 unidades), Voluporanga (2 unidades), Andraíma (1 unidade), Apucarana (1 unidade), Araçatuba (1 unidade), Arapongas (1 unidade), Assis (1 unidade), Bandeirantes (1 unidade), Cascavel (1 unidade), Cruz das Pedras (1 unidade), Dourados (1 unidade), Fernandópolis (1 unidade), Foz de Iguaçu (1 unidade), Jandaia do Sul (1 unidade), José Bonifácio (1 unidade), Mandaguari (1 unidade), Marialva (1 unidade), Marilândia (1 unidade), Mirandópolis (1 unidade), Naviraí (1 unidade), Ourinhos (1 unidade), Paqueta (1 unidade), Penápolis (1 unidade), Pirai do Sul (1 unidade), Presidente Prudente (1 unidade), Rolândia (1 unidade), Sarandi (1 unidade), Toledo (1 unidade), Três Lagoas (1 unidade), Tupã (1 unidade). Os centros de distribuição estão localizados em Paigandu (2 unidades), Araçari (1 unidade) e Penápolis (1 unidade). A indústria de panificação é o centro de distribuição de produtos de padaria e bolos para o estado do Paraná.

2. Mudanças de políticas contábeis: A Companhia adotou as mudanças de políticas contábeis em 1º de janeiro de 2024, a Companhia realizou a criação do segmento de atacado de auto-serviço com redução do capital social, mediante transferência de parcela do patrimônio para a Companhia Stock Alcadista S.A. O total dos ativos líquidos cindidos soma R\$ 90.834 (R\$ 18,2) tal ato realizado em consonância com o plano estratégico da Companhia e com o objetivo de reestruturar a atual operação e focar no segmento de Varejo. Saldos cindidos:

31 de julho de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa			
Contas a receber		35.116	
Estoques		76.874	
Adiantamentos		274	
Impostos e contribuições a recuperar		7.621	
Outros ativos		27	
Depósitos judiciais		529	
Ativos de direito de uso		49.735	
Ativo líquido		40.717	
Intangível		40.717	
Fornecedores		(55.017)	
Passivo de arrendamento		(10.863)	
Salários e encargos sociais		(2.786)	
Provisões trabalhistas		(645)	
Impostos e contribuições a recolher		(2.708)	
Outros passivos		(44.390)	
Passivo de arrendamento - não circulante		204	

No dia 2 de dezembro de 2024, o controle da Companhia passou a ser exercido pela Casa Avenida Comércio e Importação S.A., pertencente ao grupo econômico Pátria Investimentos. Com essa transação, a participação do acionista Casa Avenida Comércio e Importação S.A. passou a ser de 75%, mantendo 25% de controlador. O Fundo de Investimento em Participações MMC Multistratégia e Fundo de Investimento em Participações DVA Multistratégia, ex controladores da Companhia em partes iguais.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Políticas contábeis consolidadas: As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas: (a) Utilizando políticas e práticas contábeis consistentes na Companhia em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. (b) Em milhares de Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma. (c) Considera todas as transações relevantes próprias e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. (d) Com base no custo histórico, exceto os itens mensurados a valor justo quando aplicável. A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela diretoria em 27 de fevereiro de 2025.

3. Políticas contábeis materiais: A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **3.1 Políticas contábeis de reconhecimento, mensuração e divulgação:** O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos financeiros, é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos passivos e resultados. Para isso, a Administração da Companhia utiliza as melhores informações disponíveis em sua base de preparação das demonstrações financeiras, com base na experiência e julgamentos próprios, considerando ainda procedimentos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1.1 Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas:** Os julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas são reconhecidas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 13.3 - Avaliação de ativos recuperáveis e ativos intangíveis e • Principais premissas em relação aos valores recuperáveis e ativos intangíveis. **3.1.2 Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas esperadas. **3.2 Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas esperadas. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** principais premissas sobre a avaliação de caixa e equivalentes de caixa. • Nível 1: Preços cotados (não ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, incluindo o preço de mercado de ativos e passivos observáveis de

4.2 Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024: Recíproco, Reclasseificado, Resultado antes das receitas e despesas financeiras líquidas e impostos...

Fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento: Lucro (prejuízo) líquido, Fluxos de caixa líquido proveniente das atividades operacionais...

12. Imobilizado: 12.1 Composição: Máquinas e equipamentos, Benfeitorias em imóveis de terceiros, Computadores e periféricos...

12.2 Teste de redução ao valor recuperável (impairment): Saldo em 31/12/2024, Combinação de negócios, Adições, Baixas, Transferência, Depreciação...

13. Intangível: 13.1 Composição: Ágio, Softwares, Relacionamento com clientes, Marcas e patentes (com vida útil definida)...

13.2 Movimentação: Saldo em 31/12/2024, Combinação de negócios, Adições, Baixas, Transferência, Amortização...

13.3 Testes do ágio para verificação de impairment: O teste de recuperação (impairment test) tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realização de um ativo...

14. Ativo de direito de uso: Composição: Edificações, Fundo de comércio, Luvás, Saldo em 31/12/2024, Combinação de negócios...

A provisão para perda de estoques é realizada com percentuais de perdas históricas, aplicadas sobre os saldos dos estoques. A movimentação da provisão para a perda de estoques constituída em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.520 (R\$ 2.927 em 2024) nas demonstrações financeiras consolidadas.

Contas a receber intercompany: Casa Avenida Comércio e Importação S/A (ii), Supermercado Superpão, Paraná Supermercados-Centro Distribuição...

Indenizações a pagar: Indenizações superveniência (iv), Demais partes relacionadas: Cooper Card Instituio de Pagamento Ltda. (i), Ingá Comercial Atacadista Ltda.

Contas a pagar intercompany: Supermercado Superpo, SMR Participaes e Investimentos S.A., Indenizaes a pagar: Indenizaes superveniência (iv)...

Demais partes relacionadas: Argus Emp. Imobiliários Ltda., Cardoso Administradora de Bens Ltda., Cooper Card Instituio de Pagamento Ltda. (i)...

12.2 Teste de reduo ao valor recuperável (impairment): A Companhia não identificou indicatrios que possam gerar dvida de que os ativos imobilizados possam estar registrados por valores acima de sua recuperao.

12.3 Garantias: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui ativos imobilizados dados em garantia.

13.1 Composio: Saldo em 31/12/2024, Combinao de negócios, Adies, Baixas, Transferência, Depreciao...

13.2 Movimento: Saldo em 31/12/2024, Combinao de negócios, Adies, Baixas, Transferência, Amortizao...

13.3 Testes do ágio para verificao de impairment: O teste de recuperao (impairment test) tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realizao de um ativo.

14. Ativo de direito de uso: Composio: Edificaes, Fundo de comércio, Luvs, Saldo em 31/12/2024, Combinao de negócios...

Contas a receber intercompany: Casa Avenida Comércio e Importao S/A (ii), Supermercado Superpo, Paraná Supermercados-Centro Distribuio...

Indenizaes a pagar: Indenizaes superveniência (iv), Demais partes relacionadas: Cooper Card Instituio de Pagamento Ltda. (i), Ingá Comercial Atacadista Ltda.

Contas a pagar intercompany: Supermercado Superpo, SMR Participaes e Investimentos S.A., Indenizaes a pagar: Indenizaes superveniência (iv)...

Demais partes relacionadas: Argus Emp. Imobiliários Ltda., Cardoso Administradora de Bens Ltda., Cooper Card Instituio de Pagamento Ltda. (i)...

12.2 Teste de reduo ao valor recuperável (impairment): A Companhia não identificou indicatrios que possam gerar dvida de que os ativos imobilizados possam estar registrados por valores acima de sua recuperao.

12.3 Garantias: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui ativos imobilizados dados em garantia.

13.1 Composio: Saldo em 31/12/2024, Combinao de negócios, Adies, Baixas, Transferência, Depreciao...

13.2 Movimento: Saldo em 31/12/2024, Combinao de negócios, Adies, Baixas, Transferência, Amortizao...

13.3 Testes do ágio para verificao de impairment: O teste de recuperao (impairment test) tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realizao de um ativo.

14. Ativo de direito de uso: Composio: Edificaes, Fundo de comércio, Luvs, Saldo em 31/12/2024, Combinao de negócios...

Contas a receber intercompany: Casa Avenida Comércio e Importao S/A (ii), Supermercado Superpo, Paraná Supermercados-Centro Distribuio...

referente inadequao na aplicao do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuio Social sobre o Lucro Líquido - CSLL da incorporada Evora, foram reclassificados para a rubrica de Obrigaes Tributárias. Vide Nota 18. (Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas):

2025 2024: Tributárias 111.879 79.089, Autos de infrao 12.495 11.739, Trabalhistas 13.992 10.625, Cíveis 3.383 3.325

O quadro abaixo apresenta as movimentes do saldo da provisio: Saldo no início, Adies e reversões, Saldo final. Demonstramos abaixo os principais processos da Companhia: Tributária: As demandas tributárias são substancialmente indexadas pela SELIC, cuja taxa aproximadamente de 0,4% em 2025 e de 0,4% em 2024.

18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas: 2025 2024: Tributárias 111.879 79.089, Autos de infrao 12.495 11.739, Trabalhistas 13.992 10.625, Cíveis 3.383 3.325

19. Patrimnio líquido: 19.1 Capital social: Em 31 de julho de 2024, o conselho deliberado em ata de reunião dos sócios, houve a cisão do segmento de autosserviço "atacarejo" no valor de R\$ 90.834.

2025 2024: Não de aes, Partici- paço %, Não de aes, Partici- paço %: Casa Avenida Comércio e Importao S.A. 402.229.185 75,0% 402.229.185 75,0%

Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Estoques, Adiantamentos, Impostos e contribuies a recuperar, Outros ativos...

2025 2024: Caixa e equivalentes de caixa 50.707 58.024, Contas a receber 50.707 58.024, Estoques 2.535 (2.902)

Lucro básico e diluo por ao: Lucro atribuível aos acionistas da sociedade, Quantidade média ponderada de aes ordinárias em circulao (milhares)...

Lucro líquido do exercício: Base para cáculo da reserva legal, Constituio da reserva legal (5%), Constituio da reserva de incentivos fiscais (i)...

Dividendos propostos no exercício: Na forma de JCP (lucro do exercício), Na forma de dividendos (lucro do exercício)...

21. Custo e despesas por natureza: Mercadorias vendidas, Dedues da receita, Impostos sobre vendas, Vendas canceladas...

continuação		2025		2024		2025		2024		Nota		2025		2024	
Despesas com tecnologia		(23.919)	(23.512)												
Despesas com imóveis		(20.702)	(28.152)												
Despesas com consultoria e auditoria		(16.978)	(19.542)												
Despesas com manutenções		(14.338)	(19.710)												
Despesas com taxas, multas e impostos		(6.758)	(4.303)												
Despesas com viagens		(6.732)	(5.206)												
Despesas com perdas diversas		(6.501)	(2.603)												
Despesas com materiais de uso e consumo		(2.195)	(2.108)												
Despesas com perdas estimadas com créditos		67.529	(296)												
Outras despesas e receitas		(3.568.306)	(3.683.510)												
Custo das mercadorias vendidas (i)		(2.677.051)	(2.782.983)												
Despesas com vendas		(499.875)	(532.848)												
Despesas gerais e administrativas		(410.209)	(369.062)												
Outras receitas operacionais		52.751	47.958												
Outras despesas operacionais		(33.922)	(46.775)												
Total das despesas operacionais		(3.568.306)	(3.683.510)												
(i) O custo das mercadorias vendidas é formado pelo valor do custo subtraído o valor das vendas de acordos comerciais com fornecedores (bonificações), estabelecidas conforme os contratos de aquisição de mercadorias, menos o ajuste a valor presente dos fornecedores em consequência do giro dos estoques e subtraído ainda o valor dos créditos de ICMS Substituição Tributária (ICMS ST).															
22. Resultado financeiro:															
Recursos financeiros															
Rendimentos de aplicações financeiras		11.455	5.709												
Atualização monetária		6.707	6.727												
Juros ativos		101	112												
Recursos financeiros		-	10.238												
Outras receitas financeiras		-	248												
Total das receitas financeiras		18.263	23.035												
Despesa financeira															
Despesas com juros sobre o passivo de arrendamento		(58.421)	(57.584)												
Despesas com juros de empréstimos bancários		(31.400)	(59.007)												
Variações monetárias passivas		(9.499)	(22.334)												
Ajuste a valor presente		5.162	(49.897)												
Tarifas bancárias		(370)	(1.332)												
Outras despesas financeiras		(95.187)	(192.628)												
Total das despesas financeiras		(192.628)	(192.628)												
Resultado financeiro, líquido		(76.324)	(169.593)												
23. Imposto de renda e contribuição social: 23.1 Saldos de ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social corrente:															
Ativo circulante															
IRPJ e CSLL		1.034	13.350												
Passivo não circulante															
IRPJ e CSLL (i)		70.330	66.074												
(i) Saldos relacionados à atuação, em 2005, referente inadequação na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de Empresa incorporada pela CSD (Evora) em 2010. A CSD está questionando este auto na esfera administrativa. O entendimento dos advogados externos responsáveis pelo acompanhamento deste processo é de que a forma de lavatura do auto de infração emitido pela Receita Federal não está adequada, pois a fonte de informação adotada pelo auditor fiscal foram livros fiscais não relacionados aos impostos autuados, assim como margens de contribuição não aplicáveis ao ramo de atividade da Companhia. A CSD tem registro de indenizações a receber para cobrir possíveis perdas relacionadas a este auto (vide nota 9).															
Diretoria															
Celso Renato Dias Ferreira - Presidente															
Evandro Cesar Bortolozzo - Diretor Financeiro															
Contador															
Fabio William C. Rodrigues - CRC- SP-294822/O-1															
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras															
Aos acionistas e Diretores da Companhia Sulamericana de Distribuição Maringá - Paraná															
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Sulamericana de Distribuição ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Sulamericana de Distribuição em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com as normas profissionais de auditoria, são descritas na seção 4 do relatório intitulado "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar															
nossa opinião. Outros assuntos: O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparado originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 14 de fevereiro de 2025, sem qualquer modificação. Conforme mencionado na nota explicativa 4, esses valores correspondentes foram alterados em relação às demonstrações financeiras anteriormente divulgadas, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os referidos valores correspondentes e ajustes efetuados e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles, tomados em conjunto. Responsabilidades da administração pela elaboração das demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos															
auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras. Nossas conclusões e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre															
a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. • Campaña: 27 de fevereiro de 2026															
KPMG Auditores Independentes Ltda. Thiago Rodrigues de Oliveira Contador CRC 1SP259468/O-7															

AVISO DE LICITAÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL DE IATUBA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2026 – PMI

A Prefeitura Municipal de Iatuba/PR torna público para conhecimento dos interessados, que se encontra em andamento processo administrativo que tem por objetivo: **Contratação de Pessoa Jurídica para a locação de estrutura de eventos para realização da 2ª Feira do Trabalhador, conforme convênio nº 0176/2026, protocolo nº 25.305.558-8, celebrado entre o Estado do Paraná por intermédio da Secretária de Estado do Turismo e o Município de Iatuba** conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital.

Visando atender o disposto no § 3º do art. 75 da Lei nº 14.333/2011 abre-se prazo às empresas interessadas neste objeto para a apresentação de propostas adicionais à municipalidade.

Data e horário limite para apresentação das propostas:	Data: 23/04/2026 Entrega física: até às 17h (horário de expediente) Envio em endereço eletrônico: até às 23h59min.
Referência de Horário:	Horário de Brasília – DF.
Endereço eletrônico e físico para entrega da proposta	E-mail: licita@ivatuba.pr.gov.br e/ou ivatubalicitacao@gmail.com . Protocolo (Licitação): Rua Marechal Floriano, nº 797, Centro, Iatuba/PR, CEP: 87.130-000.

Edital, modelo de proposta e este aviso podem ser visualizados no site oficial municipal, sendo <http://ivatuba.pr.gov.br/> na aba licitações a partir de 20 de abril de 2026.

Iatuba/PR, 17 de abril de 2026.

VARLEI VERCEZI
 Prefeito

TRANSPORTE COLETIVO cidade caçanga

CONTRATA-SE MOTORISTA

Pré-requisitos:

- CNH categoria D ou E em situação regular;
- Experiência na função comprovada em carteira;
- Disponibilidade de horários;
- Residir preferencialmente em Maringá, Iguatemi, Paçandu ou Sarandi.

Interessados, enviar currículo para o e-mail: recrutamento@tccc.com.br ou por WhatsApp (44) 99804-7407

Contratamos pessoas com deficiência (PCD)

Data: 03/2026

TRANSPORTE COLETIVO cidade caçanga

CONTRATA-SE LAVADOR MANOBRISTA

Pré-requisitos:

- CNH categoria D ou E em situação regular;
- Disponibilidade de horários;
- Residir preferencialmente em Maringá, Iguatemi, Paçandu ou Sarandi.

A vaga não requer experiência!!!

Interessados, enviar currículo para o e-mail: recrutamento@tccc.com.br ou por WhatsApp (44) 99804-7407

Contratamos pessoas com deficiência (PCD)

Data: 03/2026

QUER NOTÍCIAS DIFERENCIADAS

LEIA MARINGÁ MAIS

ACESSE E SAIBA MAIS

Seja um doador de órgãos.

Fale sobre isso.

Doação de órgãos. Fale sobre isso.

É A MAIOR PROVA DE AMOR. QUER SER RUIANO POOL DAI? ROSANGELA DE SOUZA - BOBÍ CORREAS E VALVULAS CARDIACAS DO FILHO

MAXXI 26 anos
 Tradição, inovação e bom atendimento

Instalação e manutenção de:

- Centrais telefônicas PABX
- Linhas e ramais telefônicos
- Rede logica, internet e wi-fi
- Câmeras de segurança
- Tele-atendedor e anunciador

Piratinga 808 slq - est. Horacio Raccanello
 (44) 3026.5511 (44) 9 8402.5511

Brasteca Assistência Técnica
 3224-6363 / 99144-6363

Orçamento Gratuito

Assistência Especializada em manutenção Impressoras Laser, Color, Térmicas, Copom, Matricial Calculadoras, Cheque Pronto...

Av. Paranaíba 804 Zona 06 Maringá-Pr

JORNAL DO POVO

Compromisso com a verdade

O JORNAL DE TODOS OS DIAS

LEIA, ASSINE E ANUNCIE - 3226-7111

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/A7C4-8B64-C9F4-F963> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A7C4-8B64-C9F4-F963



Hash do Documento

0A3962DE74EB5B7982C4ADE6AF867D8A24A13F44F99078B3099386896B1258E5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/04/2026 é(são) :

angelo Lugoboni - 34.263.987/0001-59 em 18/04/2026 09:54 UTC-03:00

Nome no certificado: Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis

Tipo: Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

Evidências

Geolocation: Latitude: -23.4141 Longitude: -51.9258 Accuracy: 50000

IP: 172.16.4.8

AC: AC SyngularID Multipla

